



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

ESTADO DO PARANÁ

1

Ata da Trigésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Campo Magro – Estado do Paraná

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, no plenário, com a presença dos Vereadores: **Adeilson Gordo, Manoel Pedro Carlos, Marcio Bosa, Gilmar Leonardi, Arvinho, Chicão, Gusto Juninho, Kikão, Roberto Leal, Sandro Dias e Zé Menegusso**; ainda, a presença do corpo Jurídico da Casa, os advogados: Sr. Anderson de Moraes Lopes, Sr. Eduardo Brugnolo Mazarotto e Roberto de Paula; O Presidente declarou aberta a Sessão proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus e em nome da Comunidade Campomagrense iniciamos nossos trabalhos". Na sequência solicitou ao segundo secretário Gilmar Leonardi para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. O Presidente submeteu a aprovação da ata da sessão anterior, sendo esta aprovada por unanimidade. O Presidente passou ao Expediente com a leitura dos seguintes documentos: **Projeto de Lei nº 042/2017, de 01 de novembro de 2017.** Súmula: **Altera a Lei nº 984/2017 de 13/09/2017, que dispõe sobre o REFIS - Programa de recuperação Fiscal.** Passou a Ordem do Dia em única votação a razão de veto com a Única Votação do **Razão de Veto ao Projeto Legislativo nº 013/2017** Súmula: **Estabelece o Dia do Casamento Comunitário Coletivo no Município de Campo Magro e dá outras providências.** O qual foi aprovado por quatro votos favoráveis a razão de veto dos vereadores, Arvinho, Gilmar Leonardi, Marcio Bosa, Zé Menegusso e seis votos contrários aos vetos dos vereadores: Chicão, Gusto Juninho, Kikão, Manoel Pedro Carlos, Roberto Leal e Sandro Dias, deixando claro que o Regimento Interno desta Casa em seu artigo 190 § 3º " O veto só poderá ser rejeitado pelo voto da Maioria absoluta dos vereadores". Primeira votação do projeto **Projeto nº 038/2017, de 30 de outubro de 2017.** Súmula: **"Altera a Lei 149/2001 em seus dispositivos e dá outras providências".** **aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente convida para fazer parte da mesa o Secretário de Administração do Município de Campo Magro, Senhor Paulinho Prata para dar explicação conforme mencionado no **Requerimento nº 017/2017 de autoria dos vereadores Kikao, Chicão, Gusto Juninho e Sandro Dias,** o qual presta informação a esta Casa de Leis, sobre matéria de sua competência, no que tange ao vídeo do mesmo que está circulando em redes sociais. Depois de esclarecidos a forma que será realização a oitiva do Senhor Paulo Prata, o qual terá 30 minutos prorrogáveis por mais 15 minutos; As perguntas e respostas terão um tempo de cinco minutos cada, 03 minutos para replica e 03 minutos para treplica para justificar-se, apenas farão perguntas os Vereadores escritos para as perguntas: Chicão, Kikão e Sadro Dias. O Senhor Presidente então deixa a palavra para o Senhor Secretário de Administração Paulinho Prata para iniciar sua fala: Paulinho Prata inicia sua alocação dizendo que assistiu vídeo e sentiu a necessidade de estar presente nesta Câmara para dar explicações, mas antes de explicar os fatos menciona o vereador Chicão que teria feito um comentário acalorado, fazendo menção como se o poder executivo entendesse essa Casa como casinha de boneca, diz ainda que sempre tratou o vereador Chicão com o devido e costumeiro respeito como pessoa e como vereador e muito respeito por essa Casa e, esse tratamento não é diferente por parte do prefeito e por outras pessoas do poder executivo, e gostaria quando houvesse comentários do poder executivo o mesmo aguarda-se a presença destas pessoas. ainda em sua fala diz que não é fácil administrar o município os quais a população está cansada com o descaso e ainda rebate ao vereador Chicão onde permaneceu como vereador por oito anos contribuindo com a situação desta cidade finaliza solicitando a sensatez, citou ele. Ainda diz que esta administração está preocupada em trabalhar mudando a realidade deste município. Adiantando a situação e para poder facilitar as perguntas, referente ao vídeo que circulou nas redes sociais, este foi uma oitiva no Ministério Público, falando



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO ESTADO DO PARANÁ

sobre diversos problemas do município e da mesma forma o prefeito falando do mesmo assunto e também obteve vídeo nas redes sociais anteriormente, por se tratar desse vídeo sobre assuntos do qual está em fase de investigação é de caráter sigiloso; Nesse sentido o Prefeito Municipal Claudio Cesar Casagrande entrou com uma representação contra o Procurador do Ministério Público no Conselho do Ministério Público, a corregedoria já foi acionada e todos os responsáveis estarão respondendo sobre a divulgação irregular do referido vídeo. Entendo que o papel da mídia é conseguir audiência a qualquer preço, pois quanto maior o espetáculo, melhor é porque maior será a tensão, não ponderando estar em fase de investigação pois só depois que esse processo tornar público e todos os responsáveis passarão a responder por aquilo, esta é a nossa realidade. Entretanto, não critica a mídia por isso. Entende então que os vereadores tentam ou estão tentando entender o que aconteceu, imagina que os principais interessados nesse assunto tomaram as devidas providências os caminhos cabíveis para entender, não apenas esperaram o secretário estar presentes para falar do mesmo, nesse sentido os vereadores estão legislando e fiscalizando e a parte investigativa cabe tão somente ao ministério público para pedir ajuda e, assim o fizeram, então declara que assunto referente ao vídeo, como já informado está em caráter investigativo, declaro Paulinho Prata que não possui nada a declarar, até que se finde as investigações pertinentes ao caso apresentados tanto ao Ministério Público, quanto ao NURCE (núcleo de repressão a crimes e econômicos), encerrando sua fala. O senhor presidente retorna a oitava passando a palavra para o vereador Kikão para começar a primeira pergunta.

1 - O Senhor, Secretário, mencionou no vídeo, que existem vereadores que foram denunciados ao NURCE, quais são os vereadores? Porque da maneira pela qual você e o Prefeito mencionam, entende-se que todos os vereadores são criminosos.

Paulo Prata responde que foi um equívoco, não foi essa colocação que todos os vereadores, imagine que para fazer essa colocação tomou o cuidado de solicitar junto ao Ministério Público, uma cópia do vídeo na íntegra para entender toda a situação e não depender de informações editadas nas redes sociais, o senhor como autoridade tem essa prerrogativa, poderia e deveria ter feito, não dependendo apenas da informações trazidas pelo secretário, até porque se o secretário viesse aqui e quisesse contar outra história, o vereador não teria como contestar. Recomenda o senhor secretário ao vereador assistir o vídeo e poderá tirar as conclusões, afirmando que não foi essa colocação de acusação de como os vereadores são criminosos. Referente a questão dos denunciados na NURCE, como já havia dito, não poderá contar, pois está em fase de investigação, sugerindo a compreensão do vereador.

O presidente passa a palavra para o vereador Chicão para elaborar a segunda pergunta:

2 - O Senhor menciona que os vereadores estão achacando o prefeito, isto é grave, é crime, quais vereadores se refere?

Paulo Prata argumenta que foi um pedido de como o senhor entende que está em fase de investigação, estão produzindo provas, estão colocando tudo como de ser feito, porque no ato de uma denúncia a formalização apresentando provas e assim pedir ajuda ao ministério público, devido ao caráter sigiloso. Argumenta ainda que não virá nesta Casa dizer quem é ou são os vereadores que estão sendo investigados pois a denúncia não está ratificada. Agora pelo ato de alguém que vai responder por isso, pois existe na 4ª Promotoria o nome do advogado que realizou o *Download* e se o vídeo vazou da promotoria quem responderá será o Promotor do referido Ministério, porém todos estas pessoas serão responsabilizadas por isso. Paulo Prata ainda argumenta que a partir de que concluída a fase das provas e vir a se tornar um processo o vereador ficara sabendo, o senhor secretario continua sua fala alegando que possui uma documentação que constata que o vereador trabalhou como servidor público na gestão anterior lotado na



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Esporte, sem nenhuma confirmação de presença, alega também que possui um depoimento do diretor de esportes a época que alega que o vereador estava apenas lotado na secretaria.

O presidente interrompe as falas por assuntos estarem sendo desvirtuado as questões em pauta; e concede replica ao Vereador Chicão; se você me questionou eu tenho o direito de falar também. Você também trabalhou na secretaria de outra gestão? Você também foi candidato secretario e, fez 40 (quarenta) votos, e não se elegeu. O Presidente passa a palavra ao vereador Sandro Dias para elaborar a terceira pergunta.

3 - Entende-se o Início do vídeo que o senhor foi chamada para prestar informações sobre a empresa terceirizada, frisar ainda que permanece no partido PSC aliado desta administração, candidatos da base e prestando serviço a comunidade como vereador, houve fala no vídeo do senhor prefeito, o qual menciona que o prefeito irritado com os vereadores os quais reduzem o remanejamento de verba que era de 25 % (vinte e cinco por cento) para 5 % (cinco por cento) motivo este suposto que "os vereadores" queriam cargos, vagas de emprego, argumenta ainda o vereador que ficou chateado pelo fato do primeiro projeto ser "emendado". A intenção do vereador é fazer o bem do município.

Paulo Prata diz que entende que todos estão querendo fazer o seu papel, desde a mídia até a oposição, só que a edição de grosso modo, não aprendeu a fazer a oposição. Compreende como os vereadores ficaram chateados por não haver o nomes especifico na gravação, fica vago, como neste momento em que a população está descrente com os políticos, acabando caindo ainda mais em descrédito, o senhor sabe que colocado em rede social aqueles vídeos, dum fato que está sendo investigado o qual deveria ser respeitado. Novamente informa que neste momento não pode ser informado. Pede paciência aos vereadores os quais não tem envolvimento ao vídeo, que as coisas vão se desenvolver, que é mais um desgaste como outros que enfrentamos, agradece aos demais que não tem envolvimento. Já os remanejamento de 5 % (cinco por cento) está dentro do contesto é uma situação democrática.

O senhor presidente passa a quarta pergunta ao Vereador Kikão;

4 - Secretário, o senhor fala no vídeo que a câmara é um problema para vocês, o senhor sabe, secretário, que nós vereadores fomos eleitos pelo voto do povo, o povo quem nos escolheu para representá-los? será que o problema não é o senhor, que não foi escolhido pelo povo, que está ganhando salários de secretário, sua esposa e seu cunhado também são secretários e ainda temos uma lista enorme de comissionados e terceirizados da sua família, será que não é o senhor o problema? Isso sim é para ser levado no NURCE.

Paulinho Prata solicita ao presidente para responder a referida pergunta, embora tal pergunta está fora do contexto. Primeiramente fala que o entristece muito ver o vereador ler as perguntas num papel, julga-o vereador despreparado; Não vamos entrar no mérito de aonde o senhor foi eleito, por quais eleitores e de onde são, porém recomenda o vereador denunciá-lo no NURCE, pois já está no décimo mês desta Gestão, onde está secretário de Administração, esposa é Chefe de Gabinete e cunhado está secretário de Fazenda, instigar o vereador a denunciá-lo. Diz acreditar nesta Casa de Lei, de respeito, independente de qualquer grupo político de qualquer um dos vereadores façam parte. Agradece ao então presidente Adeilson Gordo que quando era vereador abriu portas mesmo quando as bases política não eram aliadas. Ainda o vereador Kikão, elabora a quinta pergunta;

5 - Foi mencionado pelo senhor, no vídeo que antes tinha 8 (oito) vereadores e agora só tem 4, se tiver. Poder explicar o que o senhor quis dizer com isso, o porque houve essa mudança?



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO ESTADO DO PARANÁ

Paulinho Prata, justifica dizendo que tem pouco contato com os vereadores da Casa, em virtude das atribuições da secretaria de administração; diz que conversa mais com os vereadores Gilmar Leonardi e Zé Menegusso encontrasse pela rua; Adeilson Gordo e Manoel Pedro Carlos os quais encontram-se no Bairro. Ainda com a Palavra o Vereador Kikão;

6 - No Início do Vídeo o senhor menciona que a terceirizada contratou somente os currículos que eles tinham, então, porque tem parentes de secretários e de vereadores na terceirizada?

Paulinho Prata argumenta que são vários os pedidos de emprego que o poder executivo recebe diariamente e assim, pede para que as pessoas deixem seus currículos no endereço da empresa terceirizada. Se houver dúvidas referente ao assunto recomenda ao vereador a chamar a empresa terceirizada. Ainda com a Palavra o Vereador Kikão para replica: O que querem dizer com "**achacar o prefeito**" mencionado no vídeo? Paulinho Prata diz que não haverá espaço para indicação a cargo/emprego de vereadores, porque não é a função do Poder Executivo. O Senhor Presidente autoriza a pergunta do vereador Sandro Dias.

7 - O que o senhor quis dizer, quando disse das escolas descobertas? Houve dispensa de funcionários? ainda complementa que ficou uma situação chata que os vereadores querem achacar o prefeito, pois foi isso que transpareceu.

Paulo Prata diz que a mensagem que buscaram passar para o promotor de justiça naquele momento, visto que estão na fase sigilosa, o grande problema do vídeo editado, está bem confuso nesse sentido, a discussão com o Promotor, ele é contrário a contratação dos vigias, porém chegou ao ponto que se mencionou ao promotor que corria o risco de que houvesse a depredação em prédio público, o promotor por sua vez disse que era para deixar quebrar, pois seria mais barato para o município. Nesta conversa Paulo Prata questiona ao promotor quanto custaria ao município uma sala vandalizada, fechada sem atender crianças num dia de semana? Ainda com a Fala Paulinho Prata, quanto custaria uma sala fechada de um CMEI? os pais que necessitam deixar seus filhos na creche para ir ao trabalho, quanto custa isso? por falta desse dia de trabalho um pais perdem o emprego? não tem como quantificar isso; não é o salário de um vigia que vai trazer prejuizo ao município, pois estamos falando do bem estar do munícipe em geral e existem pessoa que necessitam disso. não vamos deixar prédios públicos a mercê de vândalo, seria um ato irresponsável da parte do executivo municipal. A população necessita entender. O Senhor Presidente autoriza a pergunta do vereador Kikão.

8 - No vídeo, foi mencionado pelo senhor que só têm 04 vereadores fazendo o trabalho de você, poderia explicar o que o senhor entende por esse trabalho? Porque eu entendo que não seja as funções dos vereadores, tendo em vista que quando legislamos, vocês não entendem como função do vereador, pois a lei da transparência, uma lei que participei da autoria, foi aprovada e até agora não esta no portal da Transparência a lista de funcionários terceirizados. Outra função do vereador é fiscalizar o executivo, qualquer manifestação que fazemos, vocês entendem que estamos contra o prefeito, então por favor, senhor secretário o que o senhor entende por função do vereador?

O Secretário Paulo Prata novamente explana que o vereador não deve estar lendo o papel para formular as perguntas, entende que o vereador necessita legislar e fiscalizar da forma correta, com no mínimo de subsídio de material fático para fazer as perguntas mais decentes. Vê uma enorme fragilidade de poder que deve estar fiscalizando o poder executivo e isso explica o porque campo magro está no jeito que está. são quatro vereadores: Gilmar, Zé Menegusso, Adeilson Gordo e Manoel Pedro Carlos. O Presidente deixa a palavra livre: Fez uso da palavra os vereadores: Sandro Dias, Chicão, Marcio



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO ESTADO DO PARANÁ

Bosa. Na mesma oportunidade o Presidente agradece a todos os presentes e a seus colegas vereadores pela presença, onde tais falas constam em gravação no áudio disponível na secretária desta Casa. Não havendo manifestação encerrou-se a Trigesima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Campo Magro, realizada aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezessete e para constar eu Vereador Marcio Bosa, lavrei a presente Ata, que após leitura e aprovação vai devidamente assinada.


PRESIDENTE


1º SECRETÁRIO

